



Advogado de Daniel Dantas diz que é espionado

O advogado Nelio Machado, que integra a equipe de defesa do banqueiro Daniel Dantas, diz que está sendo espionado e pede que a Procuradoria-Geral da República faça uma investigação. Machado suspeita que oficiais da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e agentes da Polícia Federal que participaram da Operação Satiagraha estejam por trás da espionagem, de acordo com reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*.

A operação investigou suposto esquema de evasão de divisas, lavagem de dinheiro, corrupção e formação de quadrilha envolvendo o controlador do Grupo Opportunity, Daniel Dantas.

O advogado pede a Antonio Fernando de Souza, o procurador-geral, “apuração dos lamentáveis episódios” de que se diz vítima. Nelio Machado cita pelos menos duas passagens para reforçar seus argumentos, a primeira ocorrida na noite de 11 de junho em um restaurante japonês em Brasília, a outra no dia 10 de julho no Aeroporto Internacional de Congonhas, em São Paulo.

Nas duas ocasiões, diz que arapongas o teriam filmado. Machado supõe, ainda, que seus telefones estão sob interceptação clandestina e que até em seus escritórios de trabalho, no Rio de Janeiro em São Paulo, tenha sido instalada escuta ambiental.

O advogado pede que o seu caso seja investigado no mesmo inquérito (Inq 964/2008) aberto por requisição do ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal, que foi grampeado em uma conversa telefônica com o senador Demóstenes Torres (DEM-GO).

Ele entregou cópia de sua petição ao presidente do STF, ao ministro Eros Grau e ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

A Polícia Federal não se manifestou sobre as suspeitas de Machado. Procuradores da República, ao serem informados da representação, disseram que é “curioso” o fato de apenas agora o advogado de Dantas fazer a denúncia sobre fatos que teriam ocorrido entre junho e julho.

Date Created

04/10/2008